

BRABO
CONCURSOS



Prof. Marquinho - O Magnífico



SINTAXE



PERÍODO É DA MAIÚSCULA AO PONTO FINAL.

O esperto aluno chegou cedo.

ORAÇÃO POSSUI VERBO.

Eu quero que você aprenda o conteúdo.

FRASE É UM ENUNCIADO DE SENTIDO COMPLETO.

Socorro!

Meu amigo, dê-me uma ajuda.

PREDICAÇÃO VERBAL OU TRANSITIVIDADE VERBAL:

VERBO INTRANSITIVO (I)

VERBO DE LIGAÇÃO (L)

VERBO TRANSITIVO DIRETO (TD)

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (TI)

VERBO (I) INTRANSITIVO:

SOZINHO OU
ACOMPANHADO SOMENTE DE ADVÉRBIO.

Ele chegou, na escola, mais cedo hoje?

Sim, ele chegou.

Ele chegou.

Observação

Qualquer verbo da língua portuguesa, dentro de um determinado contexto, pode ser (VI) intransitivo.

VERBO (L):

LIGA O PREDICATIVO AO SUJEITO.

PREDICATIVO

É A QUALIDADE DADA AO SUJEITO.



Nós estamos alegres.



Nós ficamos contentes.

Ser

Estar

Ficar

Parecer

Permanecer

Continuar

Andar

Tornar-se

Viver

Virar

VERBO (TD) TRANSITIVO DIRETO

Segue o modelo de desejar:

quem deseja, deseja?

ALGUMA COISA OU ALGUÉM.

Conseguiu como resposta

“alguma coisa” ou “alguém”

Verbo TD

Sendo o verbo TD

“alguma coisa” ou “alguém”

Será **objeto direto** (OD)

Ele deseja um carro novo.

um carro novo – OD

Ele deseja uma nova secretária.

uma nova secretária – OD

cantar

falar

querer

pedir

escrever

amar

ter

ler

comprar

VERBO (TI) TRANSITIVO INDIRETO

Segue o modelo de gostar:

quem gosta, gosta?

(DE) ALGUMA COISA OU (DE) ALGUÉM.

Nós gostamos de chocolate.

Nós gostamos de bons alunos.

Verbo **(TI)** transitivo direto pede **(OI)**

PREPOSIÇÃO + ALGUMA COISA

PREPOSIÇÃO + ALGUÉM

VERBO TI

crer

confiar

assistir

referir-se

acreditar

carecer

precisar

necessitar

gostar

Veja a diferença de um verbo TD para um TI

Nós queremos chocolate.

Nós gostamos de chocolate.

Observação

Os verbos: **ser, estar, parecer, permanecer, andar, tornar-se, viver** – serão verbos intransitivos ou de ligação, sendo este último mais comum.

Eu preciso de você. (TI)

Quem precisa, precisa? De alguma coisa ou de alguém.

Eu venho de Osasco. (VI)

Quem vem, vem de algum lugar.

VERBO TRANSITIVO DIRETO (TD)

Ele comprou um carro.

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (TI)

Ele comprou para sua esposa.

VERBO TD E TI

Ele comprou um carro para sua esposa.

01. Classifique os verbos quanto à transitividade.

- (A) Eu escutei algo.
- (B) Pais lamentam o descaso com a educação.
- (C) Preciso de carona.
- (D) Agradeço a todos a presença.
- (E) Ao filho o pai chamou.

02. Assinale a alternativa em que o verbo é transitivo direto.

- (A) Comprei um terreno e construí a casa.
- (B) Os guerreiros dormem agora.
- (C) O cego não vê.
- (D) João parece zangado.

03. Indique a alternativa em que o verbo é transitivo indireto.

- (A) Cumpri as expectativas.
- (B) Concordo com ele.
- (C) Amar a Deus.
- (D) Agradeceu a ajuda ao colega.
- (E) Morreu de fome.

04. Identifique os complementos verbais que são objeto direto, objeto indireto e objeto direto e indireto.

A) Duvido das suas intenções.

B) O tema interessa à banca.

C) Ninguém gostava dele.

D) Não provou do bolo.

- E) Conhece o funcionário novo?
- F) Ofereceram um presente ao aniversariante.
- G) Amem a Deus.

05. Classifique os termos em sublinhado.

- A) Adorava as piadas.
- B) O anel pertence à Maria.
- C) Maria recebeu o anel.
- D) João escolheu o anel mais bonito para Maria.
- E) Dê algo para ele comer.
- F) Informe a data dos exames aos alunos.

06. Classifique os verbos das orações abaixo em:

I. Verbo transitivo direto

II. Verbo transitivo indireto

III. Verbo transitivo direto e indireto

IV. Verbo intransitivo

A) Saiu a pé.

B) Duvido das suas intenções.

C) Nasceu!

D) Distribuiu doces para as crianças.

E) Os cães dão muito trabalho.

TIPOS DE SUJEITO

Sujeito simples

Sujeito composto

Sujeito indeterminado

Oração sem sujeito

Sujeito oculto*

1º Grife o verbo.

Para encontrar o sujeito:

2º Pergunte o que é quê? (Coisa)

3º Pergunte quem é quê? (Pessoa)

O carro estragou ontem.

O marido daquela menina estragou
meus planos.

TIPOLOGIA DE SUJEITO:

Sujeito simples:

Uma só palavra. – Um só núcleo.

(Eles) fizeram uma lida serenata.

(Os meus amigos) fizeram uma linda serenata.

SUJEITO COMPOSTO MAIS DE UM NÚCLEO

Paulo e Roberto são amigos.

Chegaram mais cedo Maria,
Roberto, Fátima e Célia.

SUJEITO SIMPLES:

UMA SÓ PALAVRA, UM SÓ NÚCLEO.

SUJEITO COMPOSTO:

MAIS DE UM NÚCLEO

01. Identifique e classifique os sujeitos:

- (A) Ninguém trovejou de tanta raiva quanto eu.
- (B) Haveria desejado ele tudo isso?
- (C) Alguém havia aberto a porta.
- (D) Choveu papel picado nas ruas de Curitiba.

SUJEITO INDETERMINADO:

3ª (PESSOA) DO PLURAL

I + SE

TI + SE

(ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO)

1. Roubaram o banco.
2. Perderam o ônibus.
3. Falaram muito bem de você.
4. Gritaram na rua.
5. Roubaram o banco (os ladrões).

Sujeito simples - os ladrões.

(I + SE)

Vive-se muito bem aqui?

Vive-se.

Estuda-se demais nesta escola.

(TI + SE)

Crê-se em Deus.

Precisa-se de ajuda.

Gosta-se de doces.

Necessita-se de ajuda.

SUJEITO INDETERMINADO:

3ª DO PLURAL

I + SE

TI + SE

(ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO)

EXERCÍCIOS:

01. Alguém falou muito.
02. Todas as pessoas saíram.
03. Falaram demais.
04. Tudo me aborrece.
05. Escreve-se pouco.
06. O aluno e a aluna eram ótimos.

CUIDADO!

TD + SE – SEMPRE TEM SUJEITO

Aluga-se moto.

Alugam-se motos.

*Amam-se, em dias de muito calor,
em momentos de muita alegria,
praias paradisíacas.*

EXERCÍCIOS:

01. Todos sabiam a lição.
02. Quebraram meu retrovisor.
03. Escreveu-se uma carta.
04. Escreveu-se para Verônica.
05. Pedra e Pedro me dão satisfação nesta data.
06. Você precisa de mim?

ORAÇÃO SEM SUJEITO OU SUJEITO INEXISTENTE

HAVER – NO SENTIDO DE EXISTIR.

PRIMEIRO FAZER – TEMPO DECORRIDO.

SEGUNDO FAZER – TEMPO CLIMÁTICO

VERBO SER – TEMPO, DATAS E HORAS.

AMANHECER – FENÔMENOS DA NATUREZA

- 07. Há alunos brilhantes nesta sala.
- 08. Faz dez dias que ela partiu.
- 09. Fez verões maravilhosos naquelas temporadas.
- 10. Há anos que não a vejo.

11. Era outono.

12. Eram 07 de setembro.

13. Era 07 de setembro.

14. São duas horas.

15. Relampejou muito ontem à noite.

OBSERVAÇÃO

16. Choveram palavrões no campo de futebol.

palavrões – sujeito simples

EXERCÍCIOS

01. *“Nesse momento começaram a feri-lo nas mãos, a pau.”*

Nessa frase o sujeito do verbo é:

- (A) nas mãos.
- (B) indeterminado.
- (C) eles (determinado).
- (D) inexistente ou eles: dependendo do contexto.
- (E) n.d.a.

02. Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito.

- (A) Esperanças haverá sempre.
- (B) Ninguém trovejou de tanta raiva quanto eu.
- (C) Haveria desejado ele tudo isso?
- (D) Alguém havia aberto a porta.
- (E) Choveu papel picado nas ruas de Curitiba.

03. Qual o sujeito na oração abaixo? Classifique-o.

Faltam-me palavras para dizer o quanto te amo.

04. Identifique a oração em destaque cujo sujeito é indeterminado.

- (A) Está garoando.
- (B) Ligaram para saber como você se sente.
- (C) Depois de telefonar para os vizinhos, eles ficaram com o meu número e ligaram para dizer que a encomenda havia chegado.
- (D) Faz anos que não falo com ele.
- (E) Aluga-se casa.

Lia-se muito ali.

Hoje, adora-se demasiadamente a vida.

Furtaram meus sentimentos.

Leu-se demais ontem cedo.

Aqui não há um sobrevivente.

Um livro longo e romântico escrevi nas férias.

O professor corrigiu as provas.

O mensageiro entregou a carta do capitão.

Deus é bom?

Deus é _____.

Alegremente, eu estou aqui.

As almas são incomunicáveis.

Cumpram o seu dever. Mantenham a ordem.

Todos nós ficamos muito felizes.

Fico agitadíssimo.

Fico em casa.

Fico vendo o movimento dos carros.

A criança estava faminta.

Ficou em casa o dia todo.

TIPOS DE PREDICADO

PREDICADO NOMINAL

PREDICATIVO

+

VERBO DA LISTA

Juliana está apaixonada.

Verônica é religiosa.

Você parece eufórico.

VERBOS DA LISTA

SER	CONTINUAR
ESTAR	ANDAR
FICAR	TORNAR-SE
PARECER	VIVER
PERMANECER	VIRAR

PREDICADO

VERBO-NOMINAL

PREDICATIVO

MENOS

VERBO DA LISTA

Paula chegou cansada.

Triste, Marta trabalhou naquele dia.

Os meninos apareceram na escola
sonolentos.

PREDICADO VERBAL

NÃO HÁ PREDICATIVO

Os garotos jogam futebol.

Os bons rapazes obedeceram aos pais.

Ela está aqui na sala.

A moça foi bem na prova.

EXERCÍCIOS

01. O predicado verbal está presente em:

- (A) Lúcia está adoentada.
- (B) O empregado da loja foi atencioso.
- (C) Eu considerava aquela mulher minha amiga.
- (D) Os atletas terminaram a prova exaustos.
- (E) Ponha a mão na consciência.

02. Identifique a oração em que o predicado é verbo-nominal.

- (A) Marina comprou muitos vestidos ontem.
- (B) Luís Fernando é competente.
- (C) O pôr-do-sol é maravilhoso.
- (D) Ana Maria continua triste.
- (E) Iara chegou cansada.

03. Qual o núcleo do predicado da oração: "*Os alunos saíram do teatro encantados*"?

- (A) alunos
- (B) saíram
- (C) encantados
- (D) saíram encantados
- (E) saíram do teatro.

04. Em qual das orações abaixo temos um predicado nominal?

- (A) Sofia chegou cansada ao trabalho.
- (B) Joana e Felipe caminharam muito hoje.
- (C) Luísa e Paula estão fazendo torta de maracujá.
- (D) Maria Vitória chegou ofegante à aula.
- (E) Alan continua atencioso comigo.

05. Na oração “*No trajeto para o trabalho, passei pela biblioteca da cidade*”, o tipo de sujeito é:

- (A) simples
- (B) composto
- (C) oculto
- (D) indeterminado
- (E) inexistente

06. Na oração “*As meninas do coral cantaram lindamente*”, os núcleos do sujeito e predicado são respectivamente:

- (A) meninas (núcleo do sujeito); lindamente (núcleo do predicado)
- (B) meninas (núcleo do sujeito); cantaram (núcleo do predicado)
- (C) coral (núcleo do sujeito); cantaram lindamente (núcleo do predicado)
- (D) coral (núcleo do sujeito); as meninas (núcleo do predicado)
- (E) lindamente (núcleo do sujeito); cantaram (núcleo do predicado)

REGÊNCIA VERBAL

Regência e preposição
trabalham juntas.

AGRADAR - ACARICIAR É TD:

Eu agradei o meu filho.

Eu agradei minha namorada.

AGRADAR SER AGRADÁVEL É TI / A.

Eu agradei ao meu patrão.

Eu agradei à minha patroa.

ASPIRAR - RESPIRAR É TD

Os rapazes aspiraram o perfume das lindas meninas.

ASPIRAR - AMBICIONAR É TI / A

Os rapazes aspiram ao cargo público.

Eles aspiram à vaga de funcionário do governo.

01. Assinale a frase com erro de regência:

- (A) o deputado presidiu a reunião até o fim;
- (B) proibimos os alunos de usar os cadernos para fazer a prova;
- (C) certificamos nossa família de vossa decisão;
- (D) paguei os operários no sábado;
- (E) atendemos ao seu desejo.

O deputado presidiu a reunião até o fim.

O deputado presidiu à reunião.

O verbo é indiferente, podendo ser **TD ou TI**

Proibimos os alunos de usar os
cadernos para fazer a prova.

Certificamos nossa família de vossa
decisão.

Paguei os operários no sábado.

Paguei o empréstimo ao aluno.

PAGAR, PERDOAR E AGRADECER:

OI – DE PESSOA

OD – DE COISA

Atendemos ao seu desejo.

Ele atendeu o freguês.

Ele atendeu ao diretor da escola e
não fez mais bagunça.

ASSISTIR - VER É TI / A.



ASSISTIR - SOCORRER, AJUDAR É TD.



Nós assistimos ao filme.

Nós assistimos à novela.

O professor assiste o aluno com dificuldade.

O médico assistia os pacientes do Janjão.

ASSISTIR - CABER É TI - A

ASSISTIR - MORAR É I - EM

Assiste ao juiz o direito de julgar.

Assiste à professora solucionar dúvidas.

O professor assiste em Franca.

O Marquinho e a Terezona assistem em um
condomínio fechado. (pela polícia)

02. Assinale a oração correta quanto à regência verbal.

- (A) Os tolos admiram e obedecem os velhacos.
- (B) Agradei o convite ao anfitrião.
- (C) Quero assistir esse filme.
- (D) Marcela namorou com todos os meninos de sua sala.
- (E) Meu pai custou a chegar ontem à noite.

Os tolos admiram e obedecem os velhacos.

Os tolos admiram os velhacos e lhes obedecem.

Os tolos obedecem aos velhacos e os admiram.

Os tolos obedecem aos velhacos e admiram-nos.

verbo TD pede – OD.

verbo TI pede – Ol.

OBEDECER E DESOBEDECER SÃO **TI**s/A.

PREFERIR **TD** E **TI**/A.

Os filhos obedecem aos pais.

Os alunos obedecem às professoras.

Agradecei o convite ao anfitrião.

pagar – perdoar – agradecer

pedem OD de coisa e Ol de pessoa.

Quero assistir esse filme.

ASSISTIR – VER É **TI/A**.

ASSISTIR – SOCORRER É **TD**.

ASSISTIR – MORAR É **I/ EM**.

ASSISTIR – CABER É **TI/A**.

Marcela namorou **com todos** os meninos de sua sala.

Marcela namorou **todos** os meninos de sua sala.



Meu pai **custou a** chegar ontem à noite.

Meu pai **custou** chegar ontem à noite.

AGRADAR NO SENTIDO DE **ACARICIAR** É VERBO?

AGRADAR NO SENTIDO DE **SER AGRADÁVEL**?

ASPIRAR NO SENTIDO DE **RESPIRAR**?

ASPIRAR NO SENTIDO DE **AMBICIONAR**?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **VER** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **SOCORRER, AJUDAR** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **CABER** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **MORAR** É VERBO?

03. Assinale o erro de regência verbal.

- (A) Ele assistia com carinho os enfermos daquele hospital.
- (B) Não quero assistir esse espetáculo.
- (D) Carlos sempre assistiu em Belo Horizonte.
- (E) Não deixe de assistir àquele jogo.

Ele assistia com carinho os enfermos
daquele hospital.

assistir – socorrer ou ajudar é TD.



Não quero assistir esse espetáculo.

Não quero assistir **a** esse espetáculo.

Carlos sempre assistiu em Belo Horizonte.

assistir – **morar** é **l / em**.

Não deixe de assistir àquele jogo.

assistir no sentido de **ver** é **TI/A**.

a + aquele = **àquele**

VISAR – MIRAR É TD.

VISAR – DAR VISTO

VISAR – AMBICIONAR É TI REGE A.

Ele visou a cabeça do animal.

O professor visou o caderno dos alunos.

Os alunos visavam ao cargo público.

Os alunos visavam à vaga.

Eu prefiro o cinema ao teatro.

coisa **preferida** - **OD**

Eu prefiro o cinema à televisão.

coisa **preterida** - **OI**

Eu prefiro cinema a teatro.

Eu prefiro cinema a televisão.

ESQUECER – SOZINHO – É TD

ESQUECER-SE – TI/DE

Ele esqueceu a blusa.

Ele se esqueceu da blusa.

04. Observe a regência verbal e assinale a opção falsa:

- A) () **Avisaram**-no que chegaríamos logo.
- B) () **Informei**-lhe a nota obtida.
- C) () Os motoristas irresponsáveis, em geral, não **obedecem** aos sinais de trânsito.
- D) () Há bastante tempo que **assistimos** em São Paulo.
- E) () Muita gordura não **implica** saúde.

AVISAR E INFORMAR

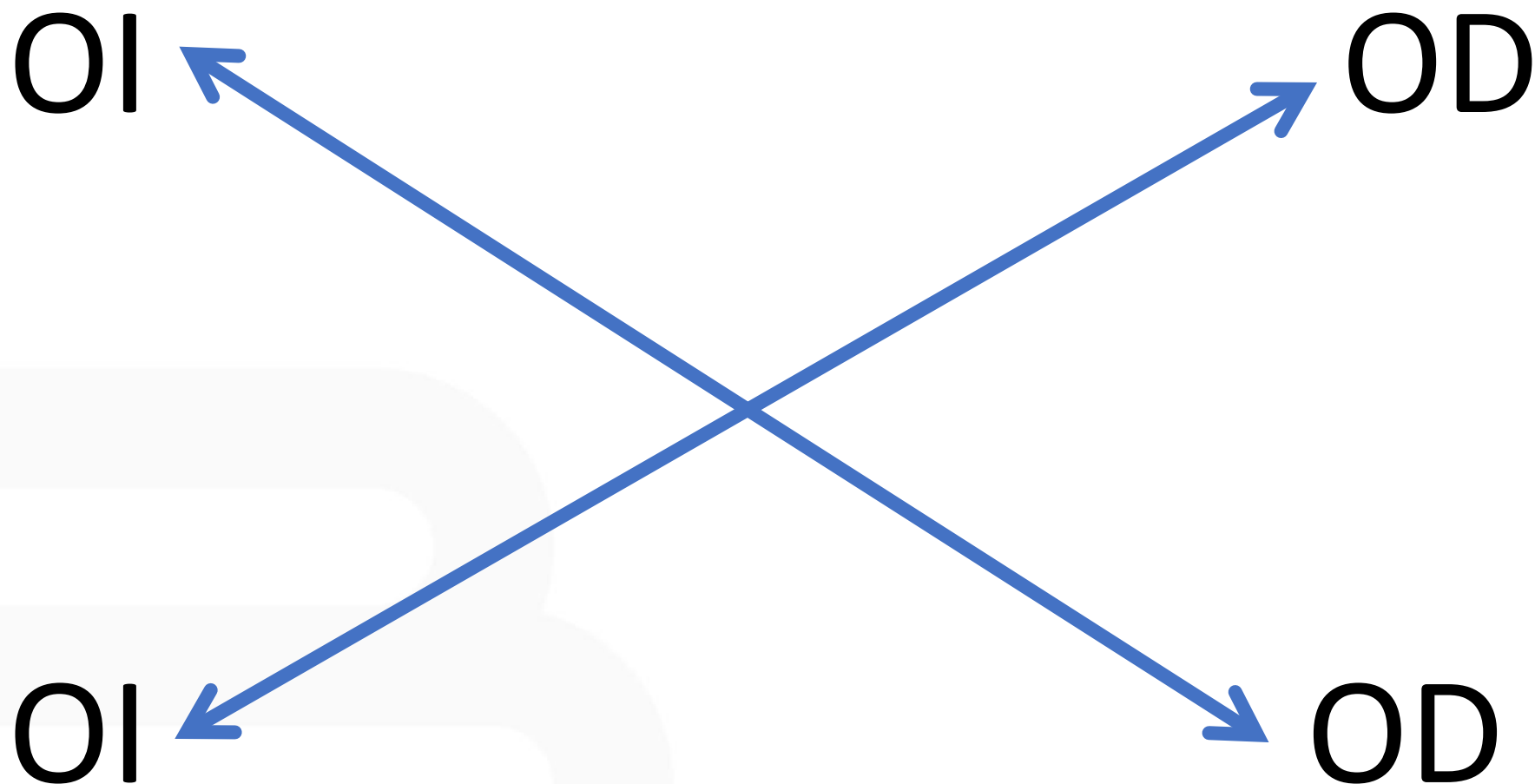
Avisei-o que sairia mais cedo. **(errado)**

Avisei-lhe de que sairia mais cedo. **(errado)**

Avisei-o **de** que sairia mais cedo.

Avisei-**lhe** que sairia mais cedo.

AVISAR E INFORMAR



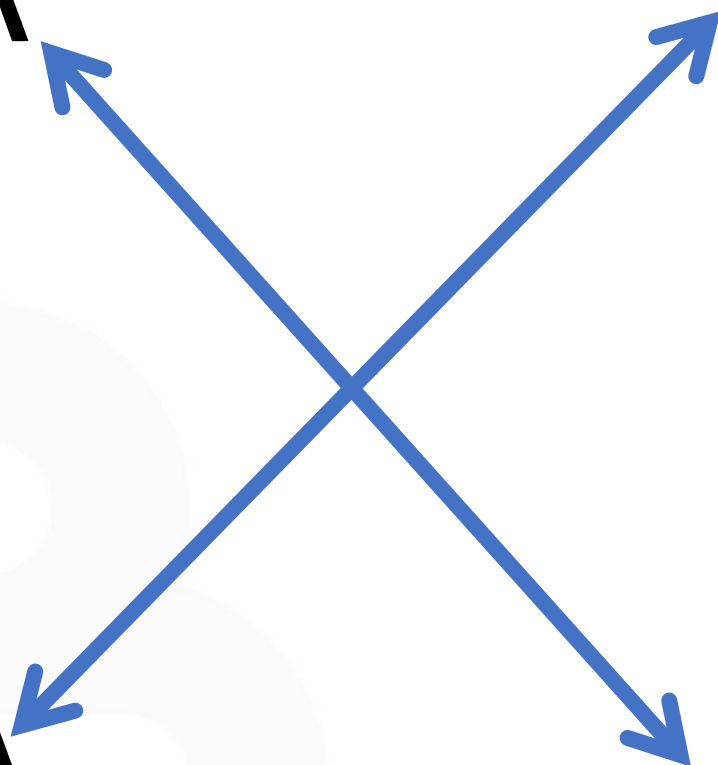
AVISAR E INFORMAR

COISA

PESSOA

COISA

PESSOA



Antônio deixou de pagar o ajudante
ontem.

Pagou o empréstimo ao banco.

Perdoemos aos que nos ofendem.

Pagou o empréstimo ao banco.

5. Marque a alternativa em que ocorre erro na substituição por pronome átono.

- (A)** Obedeci ao professor. / Obedeci-lhe.
- (B)** Encontrei os animais na rua. / Encontrei-os na rua.
- (C)** Toquei o seu braço. / Toquei-lhe o braço.
- (D)** Visitou a amiga no hospital. / Visitou-lhe no hospital.

Eu entreguei os livros para o professor.

Eu lhe entreguei o livro.

Toquei o seu braço.

Toquei-lhe o braço.

Toquei seu braço.

AGRADAR NO SENTIDO DE **ACARICIAR** É VERBO?

AGRADAR NO SENTIDO DE **SER AGRADÁVEL**?

ASPIRAR NO SENTIDO DE **RESPIRAR**?

ASPIRAR NO SENTIDO DE **AMBICIONAR**?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **VER** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **SOCORRER, AJUDAR** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **CABER** É VERBO?

ASSISTIR NO SENTIDO DE **MORAR** É VERBO?

PRONOMES RELATIVOS E REGÊNCIA

VERBAL

Este é um título **a que** toda moça bonita aspira.

A velhinha era uma dessas pessoas **às quais** não se pode mentir.

Trouxe-lhe as frutas **de que** você gosta.

Havia ali pessoas **por quem** eu não queria ser visto.

Não desespere, recorra a deus, **em cujas** mãos está a nossa vida.

Este é um título

a que toda moça bonita aspira.



A velhinha era uma dessas pessoas


às quais não se pode mentir.


$$A + AS = \textcolor{red}{A}S$$

Trouxe-lhe as frutas
de que você gosta.



Havia ali pessoas
por quem eu não queria ser visto.



Não desespere, recorra a deus,
em cujas mãos está a nossa vida.



O hotel **em cujo** quarto dormia pegou fogo.

COMPLEMENTO NOMINAL

(SUBSTANTIVO ABSTRATO – ADJETIVO – ADVÉRBIO)

SUBSTANTIVO ABSTRATO:

NOME DA AÇÃO:

NADAR – NATAÇÃO

NOME DA QUALIDADE:

FEIO – FEIURA

SUBSTANTIVO ABSTRATO:

ESTADO: FOME

SENTIMENTO: PAIXÃO

COMPLEMENTO NOMINAL

(COMPLETAM PALAVRAS TRANSITIVAS)

SUBSTANTIVOS ABSTRATOS

ADJETIVOS

ADVÉRBIOS

Eu tenho medo de aranha.

O juiz foi favorável ao réu.

Nós moramos perto do seu coração.

Nós temos amor **pela pátria**.

Nós temos amor **à pátria**.

Complemento nominal + palavra feminina = **crase**.

01. A oração que apresenta complemento nominal é:

- (A)** Os pobres necessitam de ajuda.
- (B)** Sejamoss úteis à sociedade.
- (C)** Os homens aspiram à paz.
- (D)** Os pedidos foram feitos por nós.
- (E)** A leitura amplia nossos conhecimentos.

02. Observe os complementos grifados das frases. Classifique-os em OBJETO DIRETO, INDIRETO ou COMPLEMENTO NOMINAL.

- (A) Você se queixa de tudo.
- (B) O redator chamou seus auxiliares.
- (C) Bruno está apto para o trabalho.
- (D) Em casa, lemos a Folha de São Paulo.
- (E) Compramos um livro interessante.
- (F) Rebeca tem paixão por música.
- (G) Desconfiaram de mim.

03. Classifique os termos em destaque:

- (A) À moça darei minhas explicações.
- (B) Hoje eu irei à Argentina.
- (C) O amor à pátria é importante.
- (D) Ele disse palavras ternas à aluna de olhos amendoados.

(E) A Márcia possui olhos amendoados.

(F) Você tem medo à aranha?

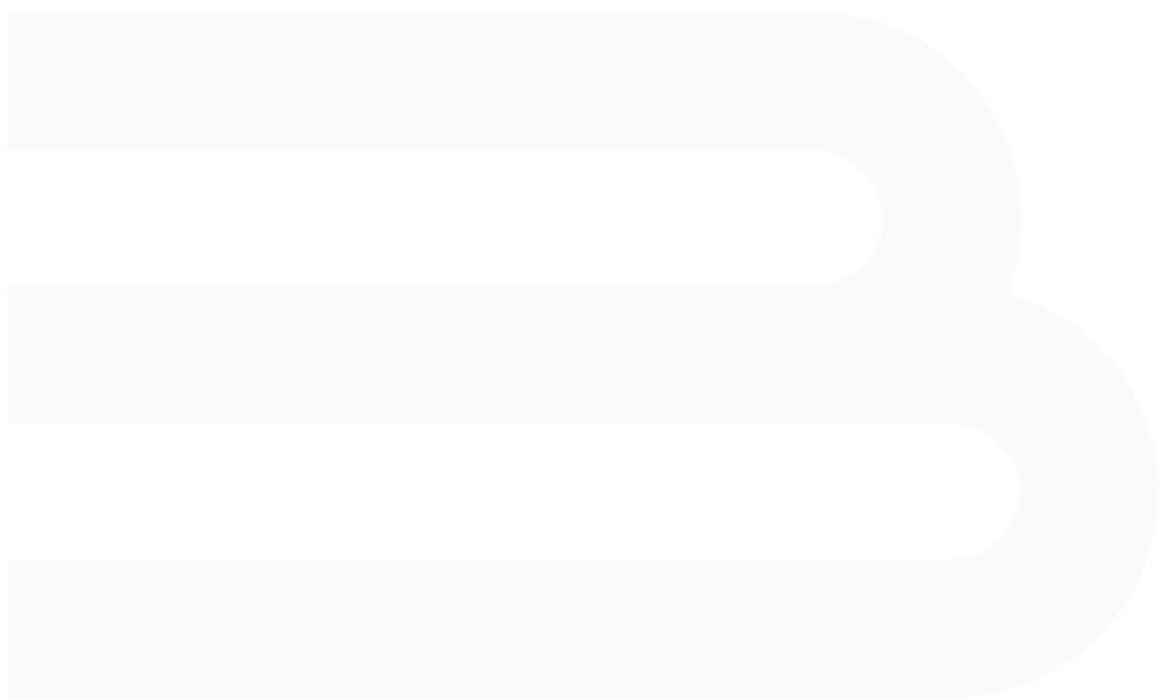
(G) A obediência à tia Edna parece-me normal.

NOMES PREPOSIÇÕES

- Abstraí de, em
- Abundante de, em
- Abuso de, contra
- Acareação de, com, entre
- Acatado de, por, em
- Acautelado contra, de, em
- Acessível a, em
- Acostumado a, com
- Adesão a, contra
- Afável com, para com
- Aflito com, por, para
- Aliado a, com, de, entre, contra,
- a favor de
- Alusão a, sobre
- Ambicioso de, por
- análoga, em
- Ansioso de, para, por

- Aparentado a, com, de,
- Apologia de
- Aproximação de, a, com, entre
- Apto a, para, em
- Assíduo a, em
- Atenção a, para, para com, por, em
- Atencioso com, para com
- Atento a, em, para
- Aversão a, por, em
- Ávido de, por
- Benefício a, para

CRASE



PREPOSIÇÃO A:	ARTIGO A
(OI) OBJETO INDIRETO	PALAVRA FEMININA
(CN) COMPLEMENTO NOMINAL	ADMITIR ARTIGO
(AA) ADJUNTO ADVERBIAL	IDEIA DEFINIDA

Eu entreguei flores à aluna.

(OI + PF)

Começou uma caça às bruxas.

(CN + PF)

Nós iremos à praça.

(AA + PF)

Eu irei a Buenos Aires.

Nós compramos à vista. (AA + PF)

Nós compramos a prazo.

Eu assisto a qualquer novela.

01. *“Dê ciência ___ todos de que não mais se atenderá ___ pedidos que não forem dirigidos ___ diretoria”:*

(A) a - a - a;

(B) a - à - a;

(C) a - a - à;

(D) à - à - a;

(E) à - a - a

CASOS ESPECIAIS

1 - GEOGRÁFICO

6 - VOCÊ

2 - CASA

7 - MINHA

3 - TERRA

8 - MARIA

4 - HORA

9 - ATÉ A

5 - DISTÂNCIA

10 - MODA

GEOGRÁFICO

Vim de, crase pra quê?

Vim da, crase há!

Com qualidade sempre haverá.

GEOGRÁFICO

Nós fomos a Paris. —————> Vim de Paris

Nós fomos à França. —————> Vim da França

Nós fomos à encantadora Paris.

CASA / TERRA

CASA – COM QUALIDADE TEM.

CASA - SEM QUALIDADE NÃO TEM.

CASA

Logo irei à casa de carnes.

Logo retornarei a casa.

Os marinheiros voltaram a terra e,
depois foram à terra de seus ancestrais.

Os astronautas voltaram à Terra.

Terra - planeta

HORA

HORA *TEM.

O rapaz chegará à uma hora.

O aluno chegou às duas horas.

EXECEÇÕES:

Ele chegará daqui a duas horas.

Ele chegará a qualquer hora.

Eu chegarei às dez horas.

Eu chegarei após as dez horas.

Preposições: a, ante, após, até;

O qualquer aluno vai a porto seguro.

A qualquer aluna vai a porto seguro.

Regra geral: os pronomes indefinidos **não**
aceitam artigos, por isso, **não há crase**.

Eu me refiro às outras poesias.

As outras alunas não faltaram.

DISTÂNCIA

DISTÂNCIA DETERMINADA TEM.

DISTÂNCIA INDETERMINADA NÃO TEM.

Ela ficou à distância de dois metros.

Ela permaneceu a distância.

Os bombeiros permaneceram a
distância das chamas.

Você (pronome de tratamento) **não tem:**

Ele contou todos os podres **a** Vossa Excelência.

Exceções: **dona**, **senhora**, **senhorita** e **madame**.

Ele conterà tudo **à** senhora.

CONHEÇA OUTROS PRONOMES DE TRATAMENTO:

PRONOMES DE TRATAMENTO

VOCÊ	TRATAMENTO FAMILIAR
VOSSA ALTEZA	PRÍNCIPES, DUQUES
VOSSA EMINÊNCIA	CARDEAIS
VOSSA EXCELÊNCIA	ALTAS AUTORIDADES
VOSSA MAGNIFICÊNCIA	REITORES
VOSSA MAJESTADE	REIS E IMPERADORES
VOSSA MERITÍSSIMA	JUÍZES
VOSSA REVERENDÍSSIMA	SACERDOTES
VOSSA SENHORIA	ALTAS AUTORIDADES
VOSSA SANTIDADE	PAPA
SENHOR, SENHORA	TRATAMENTO RESPEITOSO GERAL

MINHA

MARIA

ATÉ A

LIVRES

Ele entregou os presentes à sua amiga.

Ele entregou flores a minha amiga, mas
não entregou à sua.

Eu revelei o segredo a Joana.

Nós não diremos nada à Rose.

Eu revelei o segredo à encantadora Inaê.

01. Opção que preenche corretamente as lacunas: “*O gerente dirigiu-se ___ sua sala e pôs-se ___ falar ___ todas as pessoas convocadas*”.

(A) à - à - à

(B) a - à - à

(C) à - a - a

(D) a - a - à

(E) à - a - à

02. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto ao lado: *“Recorreu ___ irmã e ___ ela se apegou como ___ uma tábua de salvação”.*

(A) à - à - a

(B) à - a - à

(C) a - a - a

(D) à - à - à

(E) à - a - a

ATÉ A

Nós caminhamos até à sala.

Nós fomos até a sala.

MODA

(SEMPRE TEM)

Adoro arroz à grega.

Adoro arroz à moda grega.

Ele escreve à Machado de Assis,
pois o estilo também é irônico.

OBSERVAÇÃO:

CASO HAJA A PRIMEIRA PARTE DA REGRA:

OI, CN, AA MAIS OS PRONOMES:

AQUELE, AQUELA, AQUILO

SEMPRE HAVERÁ CRASE.

Nós nos referimos a aquele aluno.

Nós nos referimos àquele aluno.

03. Assinale a frase em que *à* ou *às* está mal empregado.

- (A) Amores à vista.
- (B) Referi-me às sem-razões do amor.
- (C) Desobedeci às limitações sentimentais.
- (D) Estava meu coração à mercê das paixões.
- (E) Submeteram o amor à provações difíceis.

04. Assinalar a alternativa que preenche corretamente as lacunas das seguintes orações:

- I. Precisa falar ___ cerca de três mil operários.
- II. Daqui ___ alguns anos tudo estará mudado.
- III. ___ dias está desaparecido.
- IV. Vindos de locais distantes, todos chegaram ___ tempo ___ reunião.

(A) a - a - há - a - à

(B) à - a - a - há - a

(C) a - à - a - a - há

(D) há - a - à - a - a

(E) a - há - a - à - a.

QUANDO NÃO HÁ CRASE

NÃO HÁ CRASE:

Roupas a partir de 2 reais.

Nada devo a ela.

Nós andamos a cavalo.

Gota a gota

**UMA
REVISÃO VAI
FAZER BEM
A ELES.**



05. Dentre as orações abaixo, uma contém complemento nominal. Qual?

- (A)** Meu pensamento é subordinado ao seu.
- (B)** Você não deve faltar ao encontro.
- (C)** Irei à sua casa amanhã.
- (D)** Venho da cidade às três horas.
- (E)** Voltaremos pela rua escura...

06. Assinale a alternativa em que está correto o uso do acento indicativo de crase:

- (A)** O autor se comparou à alguém que tem boa memória.
- (B)** Ele se referiu às pessoas de boa memória.
- (C)** As pessoas aludem à uma causa específica.
- (D)** Ele passou a ser entendido à partir de suas reflexões sobre a memória.
- (E)** Os livros foram entregues à ele.

07. Refiro-me ____ atitudes de adultos que, na verdade, levam as moças ____ rebeldia insensata e ____ uma fuga insensata.

(A) às - à - à

(B) as - à - à

(C) às - à - a

(D) à - a - a

(E) à - a - à

08. Assinale a opção incorreta com relação ao emprego do acento indicativo de crase:

- (A)** O pesquisador deu maior atenção à cidade menos privilegiada.
- (B)** Este resultado estatístico poderia pertencer à qualquer população carente.
- (C)** Mesmo atrasado, o recenseador compareceu à entrevista.
- (D)** A verba aprovada destina-se somente àquela cidade sertaneja.
- (E)** Veranópolis soube unir a atividade à prosperidade.

ORAÇÕES COORDENADAS ASSINDÉTICAS E SINDÉTICAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

ADITIVAS	e, nem, também, não só ...mas também
ALTERNATIVAS	ou...ou, quer...quer, seja...seja, ora...ora, já...já.
ADVERSATIVAS	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto.
CONCLUSIVAS	logo, portanto, por isso.
EXPLICATIVAS	isto é, por exemplo, a saber, pois.

Ele olhou a sala, observou os alunos e saiu.

Ele olhou a sala, observou os alunos e saiu.

Ele olhou a sala / , observou os alunos / e saiu.

ORAÇÃO COORDENADA ASSINDÉTICA

SEPARADA POR VÍRGULA

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA

SEPARADA POR CONJUNÇÃO

Eu creio que você aprendeu objeto indireto.

Eu creio – oração principal
que você aprendeu – oração subordinada

Ora ele planta, ora ele capina o mato.

Ele não plantou milho nem derrubou o mato.

Zé Brasil trabalha na terra, porém o coronel fica com os
lucros.

Ele trabalha muito; devia, pois, lucrar mais.

O coronel o expulsou, pois era o dono das terras.

O camponês preparou a terra, plantou, não colheu nada.

Ele estudou, pois passou na prova.

*Ele estuda; passará, pois, na prova.

09. A oração “Não se verificou, todavia, uma transplantação integral de gosto e de estilo” tem valor:

- (A)** conclusivo
- (B)** adversativo
- (C)** concessivo
- (D)** explicativo
- (E)** alternativo

10. “*Estudamos, logo deveremos passar nos exame*”.

A oração em destaque é:

- (A) coordenada explicativa
- (B) coordenada adversativa
- (C) coordenada aditiva
- (D) coordenada conclusiva
- (E) coordenada alternativa

11. *“Deus não fala comigo, e eu sei que Ele me escuta.”* O conectivo “e” pode ser substituído, sem contrariar o sentido, por:

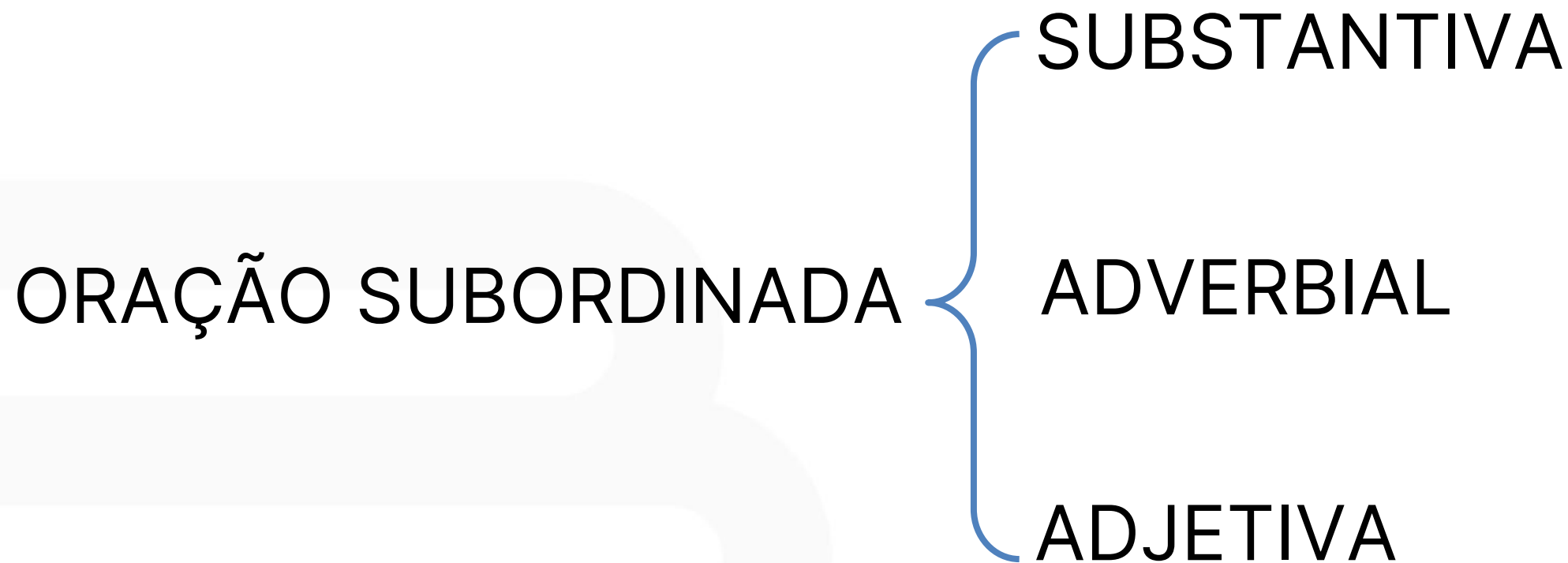
- (A) ou.
- (B) no entanto
- (C) porém
- (D) porquanto
- (E) nem

12. Das orações abaixo qual delas possui valor de conclusão:

- (A) Não receio que ela se aborreça, pois já expliquei o que houve.
- (B) Nada se pode fazer, pois o encarregado já saiu.
- (C) Você diz que não se importa, pois eu desejo explicações.
- (D) Elas avisaram que poderiam se atrasar; devemos, pois, aguardá-las mais um pouco.
- (E) Ele não lhe disse a verdade, pois exija que o faça.

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO:



CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

integrantes	que, se;
causal	porque, já que, uma vez que, como;
comparativa	como, igual a, semelhante a;
concessiva	embora, apesar de que, se bem que, mesmo que, ainda que.
condicional	se, caso, contanto que;
conformativa	conforme, consoante, como
consecutiva	é o QUE, depois de tal, tão, tanto, tamanho
final	a fim de que, para que
proporcional	à proporção que, à medida que
temporal	quando, enquanto, logo que, depois que

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

integrantes	que, se;
causal	porque, já que, uma vez que, como;
comparativa	como, igual a, semelhante a;
concessiva	embora, apesar de que, se bem que, mesmo que, ainda que.
condicional	se, caso, contanto que;
conformativa	conforme, consoante, como
consecutiva	é o QUE, depois de tal, tão, tanto, tamanho
final	a fim de que, para que
proporcional	à proporção que, à medida que
temporal	quando, enquanto, logo que, depois que

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL CAUSAL

Eu saí porque estava muito cansado.

Como estava cansado, saí.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL COMPARATIVA

Ela fala como falam as crianças.

Ela fala como as crianças.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA

Embora eu estude, apreendo pouco.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL CONDICIONAL

Eu viajaria se eu pudesse.

01. Considerando a conjunção que introduz a oração coordenada, escolha a alternativa correta.

“A torcida incentivou os jogadores; esses, contudo, não venceram.”

- (A) Proporção
- (B) explicação
- (C) conclusão
- (D) oposição
- (E) concessão

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

integrantes	que, se;
causal	porque, já que, uma vez que, como;
comparativa	como, igual a, semelhante a;
concessiva	embora, apesar de que, se bem que, mesmo que, ainda que.
condicional	se, caso, contanto que;
conformativa	conforme, consoante, como
consecutiva	é o QUE, depois de tal, tão, tanto, tamanho
final	a fim de que, para que
proporcional	à proporção que, à medida que
temporal	quando, enquanto, logo que, depois que

DIFERENCIANDO A PALAVRA SE

OR. SUBORD. SUBST. OD

Eu não sei se viajarei.

Eu não sei isso.

OR. SUB.ADV.CONDICIONAL

Eu viajaria se eu pudesse.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL

CONFORMATIVA

Ele explicou conforme pedimos.

Ele explicou consoante nós pedimos.

OR. SUBORDINADA SUBSTANTIVA

CONSECUTIVA

O barulho era tal* que não dormi.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL FINAL

A fim de que me ouvissem, falei mais alto.

Falei mais alto para que me ouvissem.

02. No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:

- (A) subordinada adverbial causal
- (B) subordinada adverbial consecutiva
- (C) subordinada adverbial concessiva
- (D) subordinada adverbial comparativa
- (E) subordinada adverbial subjetiva

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL PROPORCIONAL

À proporção que o tempo passa, fico mais apaixonado.

Fico mais apaixonado à medida que o tempo passa.

OR. SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL

Quando saio à noite, vasculho a imensidão à
caça de alguma estrela, que me faça
recordar o brilho dos teus olhos.

03. Classifique as orações:

Minha mão tremia tanto que mal podia escrever.

Trunfilda acompanhou a irmã, embora estivesse cansada.

À medida que subimos, o ar se rarefaz.

Fiz-lhe sinal para que não insistisse.

la escurecendo quando entrou em casa.

Se Deus não guarda a cidade, em vão a
sentinela vigia.

04. Temos uma oração subordinada adverbial concessiva em:

- (A)** Se eu tivesse dinheiro, compraria hoje um carro.
- (B)** Fizemos a consulta, conforme a solicitação dos auditores.
- (C)** Enquanto a mídia entrevistava o especialista, os telespectadores assistiam impávidos.
- (D)** O especialista não concordará com sua opinião, por mais que você insista.

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA E RESTRITIVA

PRONOMES RELATIVOS

PRONOMES RELATIVOS

o qual, a qual, os quais, as quais;

cujo, cuja, cujos, cujas;

onde, aonde;

quem, que = o qual

O professor gosta de alunas estudiosas.

O professor gosta de alunas que estudam.

Há coisas que nos comovem.



01. O que não é pronome relativo na opção:

(A) Não há mina de água que não o chame pelo nome, com arrulhos de namorada.

(B) Não há porteira de curral que não se ria para ele, com risadinha asmática de velha regateira.

(C) "Me espere em casa, que eu ainda vou dar uma espiada na novilhada parida da vereda."

(D) "Tenho uma corrente de prata lá em casa que anda atrás de uma trenheira destas para pendurar na ponta."

(E) "Quem seria aquele sujeito que estava de pé, encostado ao balcão, todo importante no terno de casimira?"

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

EXPLICATIVA:

ISOLADA POR VÍRGULA

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA:

SEM VÍRGULA

OR. SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA

Deus, que é nosso pai, talvez me perdoará.

OR. SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA

Pedra que rola não cria limo.

SENTIDO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS:

EXPLICATIVA:

O menino, que está sentado, é meu sobrinho.

RESTRITIVA:

O menino que está de pé é meu sobrinho.

O menino, que está
sentado, é meu
sobrinho.



O menino que está
de pé é meu
sobrinho.



Meu carro, que é 89, está na oficina.

Meu carro que é 89 está na oficina.

O bolo, que é de morango, está na geladeira.

O bolo que é de morango está na geladeira.

08. Assinale o período em que a supressão da(s) vírgula(s) não altera o significado da frase:

- (A) Ontem, a rua estava muito barulhenta.
- (B) O deputado, que se mudou para a casa ao lado, tem sete filhos.
- (C) A mãe da menina, histérica, pedia que alguém a ajudasse.
- (D) Maria, vem cá mais tarde.
- (E) Perdi a paciência com a secretária, que costuma me desmentir.

FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES RELATIVOS

Os alunos que são esforçados serão bem
sucedidos.

que são esforçados

Os alunos são esforçados.

Este é o terreno que lhe desejo doar.

que lhe desejo doar

O terreno lhe desejo doar.

Desejo doar-lhe o terreno.

Não gostei do espetáculo a que assisti.

A que assisti

Ao espetáculo assisti

Asfaltaram o bairro em que moro.

em que moro

no bairro moro

A apostila de que arrancaram a página é
minha.

De que arrancaram a página.

Arrancaram a página da apostila.

Agora percebes o bobo que sou.

que sou
sou bobo.

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS:

1. SUBJETIVA – SUJEITO
2. PREDICATIVA –PREDICATIVO
3. OBJETIVA DIRETA – OBJETO DIRETO
4. OBJETIVA INDIRETA – OBJETO INDIRETO
5. COMPLETIVA NOMINAL – COMPLEMENTO NOMINAL
6. APOSITIVA – APOSTO

O estudo é bom.

(?) É bom.

É bom que você estude.

Ocorreu um acidente.

Ocorre que vimos um acidente.

Pede-se paz.

Pede-se que os alunos fiquem em
paz.

Afirma-se que os 15% das patentes produzidas nos EUA estão no Vale do Silício.

Meu desejo é lindo.

Meu desejo é que você faça as tarefas.

Eu desejo o seu olhar.

Eu desejo que ela me olhe um dia.

01. Não permita Deus que eu morra” – a oração em destaque exerce a função de:

- (A)** sujeito;
- (B)** adjunto adverbial;
- (C)** objeto indireto;
- (D)** objeto direto;
- (E)** complemento nominal.

Eu creio em seu olhar.

Eu creio que ela me olhará um dia.

Todos necessitam de que
chegue mais cedo amanhã.

Eu tenho certeza de minha viagem
amanhã.

Eu tenho certeza de que viajarei
amanhã.

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA: FUNCIONA COMO APOSTO

Eu vou contar-lhe uma mentira :
que não a amo mais.

02. Indique a oração apositiva:

- (A) Ele faltou: “eu o odeio”.
- (B) Não preciso de você: sei viver sozinho.
- (C) Sabemos que havia um grande estoque de roupas na loja, quis ir vê-las: era doida por vestidos novos.
- (D) Fez três tentativas, aliás, quatro. Nada conseguiu.
- (E) Havia apenas um meio de salvá-la: falar a verdade.

03. Procurando se ater ao código ora exposto, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (A) oração subordinada objetiva direta
- (B) oração subordinada completiva nominal
- (C) oração subordinada objetiva indireta
- (D) oração subordinada subjetiva
- (E) oração subordinada predicativa

- () Ninguém desconfiava de que as decisões já estavam tomadas.
- () Chegamos à conclusão de que nosso passeio não acontecerá.
- () O problema é que não confio em você.
- () O barulho constante não permite que os moradores viajem tranquilos.
- () Decidiram-se que as novas mercadorias teriam um novo valor.

04. Assinale a alternativa cuja oração subordinada é substantiva predicativa.

- (A) Espero que venhas hoje.
- (B) O aluno que trabalha é bom.
- (C) Meu desejo é que te formes logo.
- (D) És tão inteligente como teu pai.
- (E) n.d.a.

05. "Pode-se dizer que a tarefa é puramente formal."

No texto acima temos uma oração destacada que é _____ e um "se" que é . _____.

- (A) substantiva objetiva direta, partícula apassivadora
- (B) substantiva predicativa, índice de indeterminação do sujeito
- (C) relativa, pronome reflexivo
- (D) substantiva subjetiva, partícula apassivadora
- (E) adverbial consecutiva, índice de indeterminação do sujeito

06. Na frase: *“Suponho que nunca teria visto um homem”*, a subordinada é:

- (A) substantiva objetiva direta
- (B) substantiva completiva nominal
- (C) substantiva predicativa
- (D) substantiva apositiva
- (E) substantiva subjetiva

CONCORDÂNCIA VERBAL

REGRA GERAL

Sujeito simples no singular – verbo no singular

Paulo possui vários sonhos.

Sujeito simples no plural – verbo no plural

Os alunos possuem vários sonhos.

Sujeito composto – verbo no plural

O aluno e a aluna faltaram hoje.

ORAÇÃO SEM SUJEITO:

HAVER – NO SENTIDO DE EXISTIR.

1º FAZER – TEMPO DECORRIDO.

2º FAZER – TEMPO CLIMÁTICO

SER – TEMPO, DATAS E HORAS

AMANHECER – FENÔMENOS DA NATUREZA

Oração sem sujeito - verbo no singular, com exceção do verbo **ser** que concorda com o que vem depois.

OR. SEM SUJEITO - SEMPRE NO SINGULAR

Há muitos bons alunos aqui.

Deve haver muitos bons alunos aqui.

Existem bons alunos aqui.

Devem existir bons alunos aqui.

Faz oito anos que trabalho aqui.
Deve fazer oito anos que trabalho aqui.

Faz verões lindos no litoral paulista.
Está fazendo verões lindos durante todos
esses anos.

Era inverno em minha alma.
Eram primaveras incríveis em minha
memória.

Hoje é 16 de julho.

Hoje são 16 de julho.

Hoje é dia 16 de julho.

É uma hora.

São duas horas.

Relampejou muito ontem à noite.

Chove lá fora.

Cuidado!

Relampejaram palavrões no campo de futebol.

Choveram papéis picados na apresentação.

ORAÇÃO SEM SUJEITO:

HAVER – NO SENTIDO DE EXISTIR.

1º FAZER – TEMPO DECORRIDO.

2º FAZER – TEMPO CLIMÁTICO

SER – TEMPO, DATAS E HORAS

AMANHECER – FENÔMENOS DA NATUREZA

TD + SE – O VERBO COM O SUJEITO POSPOSTO

Ama-se o bom compromisso.

Amam-se as coisas boas da vida.

Odeiam-se a preguiça e a imoralidade.

VERBO NO SINGULAR

I + SE / TI + SE

Fuma-se.

Fuma-se aqui.

Crê-se em Deus e nos homens.

Necessita-se de operários.

01. A educação de tantas crianças miseráveis nos países pobres nos_____a pensar que____uma relação profunda entre falta de cultura livresca e saneamento básico a qual os_____mutuamente dependentes.

- (A)** levam, existe – tornam
- (B)** leva – existe – torna
- (C)** levam – existem – tornam
- (D)** leva – existem - tornam

02. Não _____ problemas para que _____ tantas falhas e desentendimentos.

(A) devem haver – deixem de existir

(B) deve haver – deixe de existir

(C) deve haver – deixem de existir

(D) devem haver – deixe de existir

03. A seguinte frase está plenamente de acordo com as normas de concordância verbal:

- (A) No poema de Drummond parece repetir-se alguns termos do artigo do autor.
- (B) O autor e uma colega sua incumbiu-se de enviar uma carta aos amigos do Rio.
- (C) Na passeata dos estudantes manifestavam-se protestos contra a ditadura.
- (D) Eram de se esperar que houvessem deturpações dos fatos no noticiário oficial.
- (E) Depois de ser feito várias cópias, enviei-as aos amigos do Rio.

SINÔNIMOS



NÚCLEOS SINÔNIMOS NO SINGULAR - LIVRE

04. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão escrita da língua portuguesa.

____melhorias nos indicadores socioeconômicos,
o que ____ na percepção que os moradores de
favelas têm do lugar que____ .

- (A) Houve ... repercutiram ... habitam
- (B) Houveram ... repercutiram ... habitam
- (C) Houve ... repercutiram ... habita
- (D) Houveram ... repercutiu ... habita
- (E) Houve ... repercutiu ... habitam

A maior parte dos alunos faltou.

A maior parte dos alunos faltaram.

A maioria da classe faltou.

SUJEITO COMPOSTO

A tristeza e a infelicidade o levou ao túmulo.

SC

A tristeza e a infelicidade o levaram ao túmulo.

05. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As mensagens de texto tornaram-se frequente em nossas vidas.
- (B) Ao ser surpreendido por um telefonema, a pessoa pode sentir-se invadida.
- (C) Não reclamei na hora, mas minha reclamação será enviada por escrito.
- (D) O peixeiro prefere que os pedidos lhe sejam enviado por e-mail.
- (E) Dia após dia, nossos dedos tornam-se demasiadamente destro nos teclados.

SUJEITO COMPOSTO, POSPOSTO NÚCLEOS NO SINGULAR - LIVRE

Passará o céu e a terra.

Passarão o céu e a terra.

O céu e a terra passarão.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Ele agiu com coragem e paciência
admirável.

Ele agiu com coragem e paciência
admiráveis.

Ela usava vestido e blusa amarela.

Ela usava blusa e vestido amarelo.

Ela usava vestido e blusa amarelos.

Avistávamos estranhos homens e
mulheres.

Avistávamos estranhas mulheres e
homens.

01. Marque a única frase onde a concordância nominal aparece de maneira inadequada.

- (A) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçada.
- (B) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçados.
- (C) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçadas.
- (D) Obrigava sua corpulência a forçado exercício e evolução.
- (E) Obrigava sua corpulência a forçada evolução e exercício.

02. *“Noites pesadas de cheiros e calores amontoados...”*

Aponte a opção em que, substituídos os substantivos destacados acima, fica incorreta a concordância de “amontoados”.

- (A) odores e brisas amontoadas
- (B) brisas e odores amontoadas
- (C) nuvens e brisas amontoadas
- (D) nuvens e morros amontoados
- (E) morros e nuvens amontoados

03. Assinale a opção em que a concordância nominal contraria a norma culta da língua:

- (A) Uso louça e copo velhos.
- (B) Uso louça e copo velho.
- (C) Uso copo e louça velhos.
- (D) Uso copo e louça velha.
- (E) Uso copo e louça velhas.

Havia bastante gente.

Havia bastantes alunos.

Os meus alunos de terça e quinta sabem
bastante.

Tomei meia cerveja.

Eu e minha mãe tomamos meios cálices de vinho.

A moça está meio nervosa.

Cerveja é gostoso no verão.

Dieta é bom para manter a forma.

É proibido entrada.

A cerveja daquela região é ótima.

Esta dieta é boa para manter a forma.

É proibida a entrada.

REVISÃO

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

integrantes	que, se;
causal	porque, já que, uma vez que, como;
comparativa	como, igual a, semelhante a;
concessiva	embora, apesar de que, se bem que, mesmo que, ainda que.
condicional	se, caso, contanto que;
conformativa	conforme, consoante, como
consecutiva	é o QUE, depois de tal, tão, tanto, tamanho
final	a fim de que, para que
proporcional	à proporção que, à medida que
temporal	quando, enquanto, logo que, depois que

PRONOMES RELATIVOS

o qual, a qual, os quais, as quais;

cujo, cuja, cujos, cujas;

onde, aonde;

quem, que = o qual

ADVÉRBIO

de modo	bem, mal, mente
de lugar	aqui, ali, lá, perto, longe, dentro, fora
de tempo	ontem, hoje, amanhã, agora, cedo, tarde
de afirmação	sim, deveras, realmente, certamente
de dúvida	talvez, quiçá, provavelmente, acaso, porventura
de negação	não, nunca, jamais
de intensidade	muito, pouco, bastante, assaz, mais, menos, demais
de interrogação	onde, aonde, quando

PRONOMES INDEFINIDOS

TUDO – NADA – NINGUÉM – ALGUÉM – ALGUM
NENHUM – TODO – TODA – ALGO – QUALQUER
CADA – VÁRIOS – OUTRO – OUTREM

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

ESTE – ESSE

ISTO – ISSO

AQUELE – AQUELA – AQUILO

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

(PRÓCLISE, ÊNCLISE E MESÓCLISE)

PRÓCLISE – É O PRONOME ANTES DO VERBO:

Ela não me convidou para a festa.

ÊNCLISE – É O PRONOME DEPOIS DO VERBO:

Deixe-me quieto, mulher!

MESÓCLISE – É O PRONOME NO MEIO DO VERBO:

Dar – te – ei um belo presente.

CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA:

Quando a pequena criança me chamou, era tarde.

PALAVRA NEGATIVA:

Nunca lhe disse nada.

PALAVRA QUE:

O rapaz *que me cumprimentou é meu irmão.

IDEIA INDEFINIDA:

*Ninguém me dá atenção nesta sala.

PRONOME DEMONSTRATIVO:

Este livro antigo te ajudará.

ADVÉRBIO SEM VÍRGULA:

Ontem a aluna me pediu um pequeno favor.

01. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O autor disse que iniciou-se no Twitter sua triste saga.
- (B) O autor nunca viu-se em uma situação parecida.
- (C) O autor tinha disposto-se a conhecer o estilo de Kristen Stewart.
- (D) O autor referiu-se a um site chamado BuzzFeed.
- (E) O autor não conforma-se com o ocorrido.

ORAÇÕES OPTATIVAS:

(frases prontas)

Deus te abençoe.

ORAÇÕES ALTERNATIVAS:

Ora ele me ouvia ora cochilava.

ou...ou; quer...quer; seja...seja; ora...ora; já...já.

ORAÇÕES EXCLAMATIVAS (!)

Você me assusta!

ORAÇÕES INTERROGATIVAS (?)

Você me chamou?

ÊNCLISE – PRONOME DEPOIS DO VERBO

NÃO SE INICIA...

Dê-me motivo....

ADVÉRBIO COM VÍRGULA:

Ontem, ela disse-me coisas estranhas.

MESÓCLISE:

Futuro do presente

Dar-te-ei um presente.

MESÓCLISE:

Futuro do pretérito

Dar-te-ia um presente.

*PRÓCLISE X MESÓCLISE

Dar-te-ei o presente.

Não te darei o presente.

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS

INFINITIVO (R) AMAR

PARTICÍPIO REGULAR (ADO, IDO) AMADO

GERÚNDIO (NDO) AMANDO

COLOCAÇÃO DO PRONOME OBLÍQUO NA LOCUÇÃO VERBAL

Eu vou falar algumas coisas.

Eu estou falando algumas coisas.

Eu tenho falado algumas coisas.

MÉTODO COMPARATIVO LOC. INFINITIVO

Devo - lhe dizer a verdade.

Devo dizer - lhe a verdade.

Não devo dizer - lhe a verdade.

Não lhe devo dizer - a verdade.

MÉTODO COMPARATIVO LOC. GERÚNDIO

Estava – lhe dizendo a verdade.

Estava dizendo – lhe a verdade.

Não lhe estava dizendo a verdade.

Não estava dizendo – lhe a verdade.

Eu lhe devo dizer a verdade.

Eu devo – lhe dizer a verdade.

Eu devo dizer – lhe a verdade.

LOCUÇÃO VERBAL COM VERBO NO PARTICÍPIO (ado ou ido)

Os seus receios haviam se realizado.

Se ele nos tivesse presenteado,
estaríamos felizes.

02. Indique a alternativa em que há erro de colocação pronominal.

- (A) Ninguém viu-o sair para o trabalho.
- (B) Alguém o viu sair esta manhã.
- (C) Não o vejo desde ontem.
- (D) Foram eles que o viram.
- (E) Certamente o viram sair esta manhã.

03. Complete a frase: Senhores, _____ quando
_____.

- (A) me avisem, telefonarem-vos
- (B) avisem-me, telefonarem-vos
- (C) avisem-me, vos telefonarem
- (D) me avisem, vos telefonarem

04. Indique a opção em que há erro na colocação do pronome oblíquo átono.

- (A) Tampouco nos visita nas férias.
- (B) Quem atendeu-lhe?
- (C) Isto me traz boas recordações.
- (D) Ainda que nos convidem, será tarde.
- (E) Cozinhem-lhe o seu prato favorito.

05. Julgue C (certo) ou E (errado) os itens abaixo:

1. () O presente é a bigorna onde se forja o futuro.
2. () Nossa vocação molda-se às necessidades.
3. () Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia.
4. () Macacos me mordam!
5. () Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...
6. () Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis.
7. () As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si.

- 8. () Quem te falou a respeito do caso?
- 9. () Não foi trabalhar porque machucara- se na véspera.
- 10. () Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente.
- 11. () Ele chegou e perguntou-me pelo filho.
- 12. () Em se tratando de esporte, prefere futebol.
- 13. () Vamos, amigos, cheguem-se aos bons.
- 14. () O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo.
- 15. () Amanhã dizer-te-ei todas as novidades.

VÍRGULA

NÃO SE USA VÍRGULA

Sujeito – verbo – OD – OI – adj. Adnominal

O rapaz comprou um carro para seu irmão.

NÃO SE USA VÍRGULA

Sujeito – verbo – OD – OI – adj. Adnominal

Para seu irmão comprou o rapaz um carro.

01. Das redações abaixo, assinale a que não está pontuada corretamente:

- (A) Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.
- (B) Em fila, os candidatos, aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.
- (C) Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.
- (D) Os candidatos ansiosos aguardavam o resultado do concurso, em fila.
- (E) Os candidatos aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.

APOSTO – EXPLICA

Maria foi aprovada no concurso.

Maria aluna do Brabo Concursos foi aprovada.

VOCATIVO – CHAMA

Maria venha estudar para o concurso.

Venha Maria estudar para o concurso.

Venha estudar para o concurso Maria.

02. Assinale a alternativa em que o texto reescrito está correto quanto ao emprego da vírgula.

- (A)** Um remédio simples, o omeprazol, criado por um laboratório farmacêutico, resolve, em poucos dias, úlceras que duravam décadas.
- (B)** Um remédio simples o omeprazol, criado por um laboratório farmacêutico resolve em, poucos dias, úlceras que duravam décadas.
- (C)** Um remédio simples, o omeprazol, criado por um laboratório farmacêutico, resolve em poucos dias úlceras que, duravam décadas.

(D) Um remédio simples, o omeprazol criado por um laboratório, farmacêutico, resolve em poucos dias, úlceras que duravam, décadas.

(E) Um remédio, simples o omeprazol, criado por um laboratório farmacêutico, resolve em poucos dias úlceras, que duravam décadas.

ADJUNTO AVERBIAL - INTERCALADO

Maria naquele dia estudou mais.

Naquele dia Maria estudou mais.

Maria estudou mais naquele dia.

Maria estudou mais naquele dia.

ADJUNTO AVERBIAL - INTERCALADO

Maria ontem estudou mais.

Ontem Maria estudou mais.

Ontem Maria estudou mais.

Maria estudou mais ontem.

03. Com relação à pontuação, segundo a norma culta, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO em:

- (A) Havia cientistas americanos, japoneses, ingleses e franceses envolvidos naquele projeto.
- (B) Todos ficaram muito felizes com os resultados do evento; a família dela, muito mais.
- (C) Lia Medeiros, o povo brasileiro ficou muito orgulhoso de você.
- (D) Logo pela manhã, a notícia do buraco negro já se espalhava por toda sociedade científica.
- (E) Muitos cientistas estrangeiros que participaram do projeto, não compareceram à festa.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

ADITIVAS	E, NEM, TAMBÉM <u>(regra geral, sem vírgula)</u>
ALTERNATIVAS	OU...OU, QUER...QUER, SEJA...SEJA, ORA...ORA, JÁ...JÁ. <u>(vírgula, livre)</u>
ADVERSATIVAS	MAS, PORÉM, CONTUDO, TODAVIA, NO ENTANTO, ENTRETANTO. <u>(Vírgula, obrigatório)</u>
CONCLUSIVAS	LOGO, PORTANTO, POR ISSO. <u>(Vírgula, obrigatório)</u>
EXPLICATIVAS	ISTO É, POR EXEMPLO, A SABER, POIS. <u>(Vírgula, obrigatório)</u>

Conjunções e vírgulas

Ele estudou muito e aprendeu bastante.

Conjunções e vírgulas

Ele olhou observou e sua esposa o enquadrou.

01. Falando sobre uma passeata em São Paulo, um jornal paulista escreveu o seguinte: “Os alunos iam à frente da passeata, e os professores seguiam atrás”.

A vírgula, nesse caso,

- (A) tem emprego incorreto, pois não se emprega vírgula antes da conjunção coordenativa aditiva.
- (B) tem emprego incorreto, pois, nesse caso, não há qualquer interrupção na leitura que demonstre pausa.
- (C) tem emprego adequado, pois o sujeito da segunda oração não é o mesmo da anterior.
- (D) mostra correção, pois a nova frase tem valor explicativo da primeira.
- (E) está bem empregada, pois a segunda frase indica mudança de pensamento.

02. A frase do texto que permanece correta após o acréscimo das vírgulas está em:

- (A) Quando meu médico me receita, um remédio e, eu começo a ler a bula, fico logo aflito.
- (B) Aqui na bula diz, que não posso, dirigir trator nem andar a cavalo!
- (C) Estou salvo porque não existe a menor possibilidade de, em São Paulo, eu dirigir um trator nem subir num manga-larga.
- (D) Todo remédio, que tomo pode causar, problemas sérios aos pacientes.
- (E) O único alívio que sinto, é quando vejo na bula que, ingerindo tal remédio eu não posso dirigir trator, nem andar a cavalo.

03. Assinale a alternativa em que a frase – *O*

Ministério da Saúde promove anualmente uma campanha de vacinação contra a gripe no país. – permanece correta após receber nova pontuação.

(A) O Ministério da Saúde promove anualmente, uma campanha. De vacinação contra a gripe no país.

(B) O Ministério da Saúde promove, anualmente, uma campanha de vacinação contra a gripe no país.

(C) O Ministério da Saúde promove, anualmente uma campanha de vacinação, contra a gripe no país.

(D) O Ministério da Saúde, promove anualmente uma campanha de vacinação. Contra a gripe no país.

(E) O Ministério da Saúde, promove anualmente, uma campanha de vacinação contra a gripe no país.